

DA BRINCADEIRA À IMAGINAÇÃO NO GRUPO GIII.

Claudia Ivone Raulino

Palavras-chave: Estágio, Educação Infantil, Criança.

Nossa proposta de trabalho visa apresentar a vivência de estágio obrigatório supervisionado pela professora Kátia Agostinho. A disciplina cursada é Educação e Infância VII: Estágio na Educação Infantil da sétima fase do curso de Pedagogia/UFSC, currículo implantado em 2009.1. O referido estágio se realizou no Núcleo de Educação Infantil (NEI) Orisvaldina Silva localizado no bairro da Lagoa da Conceição-Florianópolis/SC, onde a relação Universidade e rede de ensino pública se efetivou. A experiência se efetivou no grupo GIII, este composto por quinze crianças, sendo sete meninos e oito meninas. Além do corpo docente composto por duas professoras. O estágio aprofunda nossos saberes, amplia aprendizagens e tece nossas ressignificações entre a teoria e a prática. Para trazer a teoria para a prática foi necessário à utilização das ferramentas da ação pedagógica, tais como: a observação, o registro, análise desses registros e das produções das crianças, a avaliação e a documentação. Com esses elementos foi possível ter um encontro para e com as crianças afim de olhar a particularidade de cada uma, da cultura infantil por elas construídas, de seus gestos, de cada gosto, de cada conhecimento adquirido. Foi importante ter um olhar minucioso e atento para com elas, observar e registrar, e com isso elaborar um planejamento que contemple o universo infantil, podemos perceber o quanto as crianças são diferentes, quanto carregam de sentimentos, de conhecimentos e emoções. Aprendemos que as crianças de 3 anos, com quem nos encontramos, são curiosas e imaginativas, a simbologia que trazem em suas brincadeiras são de qualidade e riqueza, diante delas ficamos de longe observando, noutros momentos fomos participantes e com esse ato nos convidamos à participar desse mundo encantado da imaginação. Sermos autoras iniciais de uma imaginação com as crianças nos fez pensar as outras possibilidades de planejamentos com elas. A arte de planejar nos possibilitou a oportunidade de vivenciar com as crianças diversos momentos onde observamos a recorrência das brincadeiras imaginárias no universo do faz de conta: de ser o médico, de ser piloto, o cozinheiro, a princesa entre outros elementos imaginários. Sendo esse o foco principal do nosso trabalho frente ao GIII. Vivenciar com e para elas o que foi proposto nos fez refletir sobre a riqueza do universo infantil, que aos poucos nos revelou uma aproximação e um conhecimento do querer de cada criança. Colocamos em prática as ferramentas da ação pedagógica que nos fez dar o primeiro passo de muitos como futuras docentes.